

Plano de Intervenção Doação de órgãos

Jessica Queretti Pereira

CONTEXTUALIZAÇÃO

Segundo o portal da saúde, A doação de órgãos ou de tecidos é um ato pelo qual manifestamos a vontade de doar uma ou mais partes do nosso corpo para ajudar no tratamento de outras pessoas. A doação pode ser de órgãos (rim, fígado, coração, pâncreas e pulmão) ou de tecidos (córnea, pele, ossos, válvulas cardíacas, cartilagem, medula óssea e sangue de cordão umbilical). A doação de órgãos como o rim, parte do fígado e da medula óssea pode ser feita em vida.

A doação de órgãos é um assunto que necessita de atenção e discussão, o que infelizmente não ocorre com tanta frequência no Brasil, e isso causa uma desaprovação da população, dificultando cada vez mais o número de doações de órgãos, problema que poderia ser resolvido com a conscientização.

A maioria das pessoas que optam por não doarem seus órgãos ou até mesmo os órgãos de seus familiares, geralmente não possui muitas informações sobre como funciona este processo. Segundo o médico nefrologista e presidente da ABTO (Associação Brasileira de Transplante de Órgãos), Roberto Manfro:

“Falar que a doação de órgãos é tabu não é verdade. Hoje em dia, todas as religiões são a favor dos transplantes e não existe malefício relacionado aos transplantes que tenha sido comprovado. O grande problema é a falta de esclarecimento em relação às doações, do que propriamente um tabu. Quando as pessoas são esclarecidas, elas entendem e se posicionam a favor. O diagnóstico de morte encefálica no Brasil é um dos mais seguros do mundo, como exige a legislação, mas tem gente não acredita. Por isso, tem que melhorar a quantidade de informações em todos meios: população, agentes de saúde e classe médica.”

A doação de órgãos é importante, pois é um ato de amor e solidariedade, podendo salvar vidas, ajudar o próximo, trazer esperança e felicidade não somente para o paciente como para seus familiares e amigos. Todas as religiões deixam a critério de cada pessoa ser doador ou não, visto que há uma consciência de que esse ato é de extrema importância.

Apesar de diversas manifestações de conscientização em relação à doação de órgãos como, por exemplo, o Dia Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos que é celebrado em 27 de setembro, onde o principal objetivo desta data é conscientizar a população em geral sobre a importância de ser doador de órgãos, com o intuito de ajudar a milhares de pessoas que lutam por uma oportunidade de salvarem as suas vidas. Além disso, há também o setembro verde, onde Em São Paulo, a Lei nº 15.463, de 18 de junho de 2014, institui o mês de setembro como dedicado especialmente à consci-

entização em favor da doação de órgãos, mês este que passou a ser conhecido como “Setembro Verde”. (CALENDÁRIO BRASIL).

Para ser doador é necessário avisar os familiares, para que esses possam avisar a equipe médica para realização de todo processo. Por isso, é necessário a discussão e informação sobre a importância da doação de órgãos, não somente no dia 27 de setembro, no qual é o dia nacional da doação de órgãos como todos os dias, para que cada vez mais famílias possam se conscientizar e salvar milhares de vidas.

Com isso, realizou-se uma intervenção sobre doação de órgãos, aproveitando o dia nacional da doação de órgãos, trabalhando dentro do projeto saúde pública na escola, com o objetivo de conscientizar desde cedo os discentes, da importância de serem doadores de órgãos, para que essa mensagem seja transmitida também para familiares e amigos.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Abordar de forma consciente a questão da doação de órgãos;
- Mostrar a falta de doadores no Brasil;
- Notar o conhecimento que os discentes já têm sobre o assunto;

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Conhecer as condições para ser um doador de órgãos;
- Conhecer um pouco mais sobre o processo de doação;
- Verificar quais são os órgãos que podem ser doados;
- Debater como despertar o interesse das pessoas para a doação de órgãos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Notebook;
- Caixa de som;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No dia 04 de outubro de 2017, será realizada a intervenção sobre doação de órgãos com a turma 80 (8ºano) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart, com o intuito de trabalhar a data nacional da conscientização para a doação de órgãos, dentro do projeto saúde pública na escola.

Em um primeiro momento, será pedido que os discentes façam uma roda para conversarmos melhor, e será perguntado para esses se sabem qual data comemorativa relacionada com a saúde comemora-se no dia 27 de setembro, em seguida será revelado o tema da atividade. Em seguida, será perguntado aos estudantes se esses já pensaram na questão de serem doadores de órgãos quando falecessem.

A partir disso, será iniciada uma conversa sobre a importância de doar os órgãos, como funciona a doação, quais são os documentos e pré-requisitos necessários para ser um doador, quais órgãos podem ser doados, como é realizada a cirurgia para a realização da retirada dos órgãos, entre outros fatores.

Será abordado também alguns tópicos polêmicos, como a doação de órgãos de um paciente que teve morte cerebral, necessitando de máquinas e aparelhos para continuar “vivendo”, o que os discentes acham dessa questão, se esperariam um milagre, se doariam os órgãos.

Ao término de toda a discussão do assunto, será esclarecido eventuais dúvidas, e serão passados dois vídeos, um mostrando a importância e o funcionamento da doação de órgãos e o outro mostrando a cirurgia de uma retirada de órgãos, será observado nesse vídeo como é realizado o processo cirúrgico.

Registro da Intervenção

Um fato que chamou a atenção foi que ao perguntar para os discentes se esses já haviam pensado em serem doadores, esperava-se que todos dissessem que seriam doadores, mas para a surpresa um aluno disse que não queria doar seus órgãos, pois não sentia vontade e achava estranho essa questão de doar seus órgãos para outra pessoa.

Outra questão foi ao tratar sobre a doação em caso de pacientes que tiveram morte cerebral, a maioria respondeu que pretendiam doar, mas se o paciente fosse um familiar eles teriam a esperança de que esse acordasse, logo seria mais difícil tomar a decisão da doação.

Com tudo, apesar de um aluno dizer que não pretendia ser doador, a atividade foi significativa, visto que os alunos participaram e discutiram bastante o assunto, onde apresentaram suas opiniões de forma receptiva e amigável, sem julgar a decisão e opinião dos outros colegas. Além disso um discente disse que doaria um órgão para um colega se fosse necessário e possível, mostrando que esse entendeu o espírito de ajudar o próximo e a importância que tem a doação para uma pessoa que necessita desse órgão para sobreviver.



Figura 1: Bolsista-ID conversando sobre a doação de órgãos.

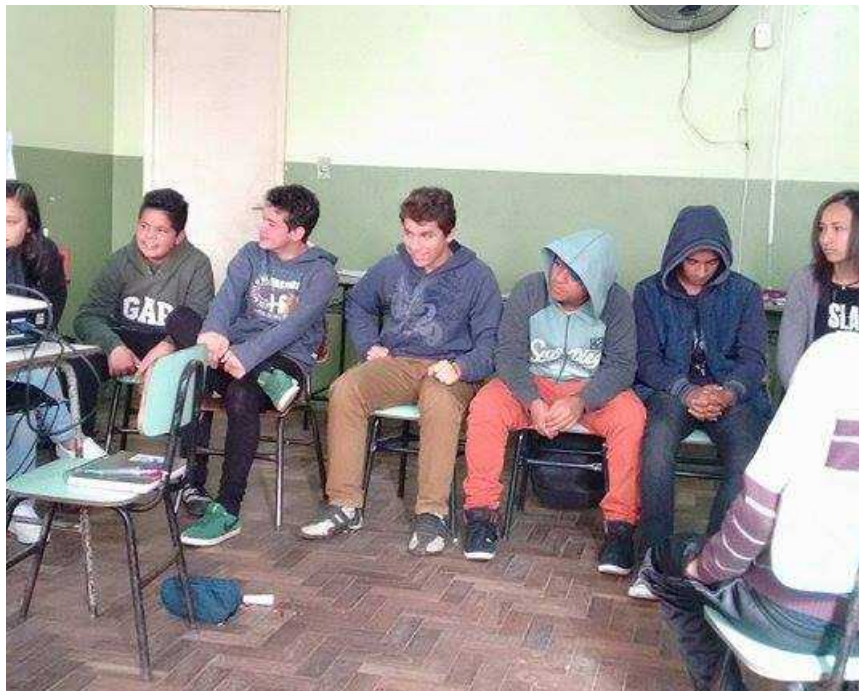


Figura 2: discentes debatendo sobre doação de órgãos.



Figura 3: Estudantes visualizando os vídeos.

AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada levando em consideração a participação dos alunos durante a atividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Calendário Brasil. **Dia Nacional de Doação de Órgãos.** Disponível em: <<https://www.calendarr.com/brasil/dia-nacional-de-doacao-de-orgaos/>>. Acesso em: 02 out. 2017.

- MANFRO, Roberto. **Brasil aumenta em 15% a doação de órgãos, mas falta de informação é empecilho para salvar mais vidas.** Disponível em: <<https://noticias.r7.com/saude/brasil-aumenta-em-15-a-doacao-de-orgaos-mas-falta-de-informacao-e-empecilho-para-salvar-mais-vidas-22092017>>. Acesso em: 02 out 2017.

- PORTAL DA SAÚDE. **Doação.** Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/366-sas-raiz/dahu-raiz/transplantes-raiz/transplantes/21679-doacao>>. Acesso em: 02 out 2017.

